FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 31 de Dezembro de 1954

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 948

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas; Av. Major Nicacio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Últimas horas de 1954...

JOSÉ RUSSO

Chegámos ao têrmo de mais um ano, lentamente tragado pela roda incoercível do tempo. Há nos corações anseios de novas esperanças e melhores oportunidades no outro que desponta. Em todas as esferas sociais, nos inumeráveis departamentos do labor humano, em todos os setores da fáina de cada dia, cresce a espectativa de suavíssimas promessas de que o ano novo será portador. Um fim de ano surge como uma bênção alentadora, amenisando os rigores da jornada para os que sentiram, em seus longos dias, a inclemência dos sofrimentos.

Os que chegaram ao fim, os que venceram as artimanhas da adversidade, os que se salientaram na oportunidade de seus dias, embora alvejados pelos revezes e imprevistos do caminho, encontram no íntimo de suas almas uma certa superioridade triunfante, quais heróicos combatentes que resistiram ao batismo de intenso fogo através de mil dificuldades.

Nos encargos, funções e deveres de cada um, estabelece-se uma ligeira pausa nas respectivas atividades. Uma parada exigida pelas circunstâncias do final de um e começo de outro, a fim de se traçar novo roteiro, um balanço, um esquema de novo programa na ordem rotineira de todos os empreendimentos, constitui preocupação primordial da falange remanescente do velho que findou.

No domínio material e financeiro, o que quer que seja que se movimente com a energia monetária, com o poder do dinheiro, são cotejados os lucros de todas as emprêsas que mourejam durante o ano, apurando-se a compensação de tantos sacrifícios, na ambição sem tréguas de maiores dividendos. O velho ano ao findar-se deixa também em muitas criaturas o estígma de doridas chagas e máguas insanáveis.

Há no coração da legião que carpiu saudades pungentes dos seres que a morte levou, uma névoa sombria a reviver os dias passados, dias de sonho, tranqüilidade e esperança, saudades dos desaparecidos que aos sobreviventes legaram um traço de sentidas provações.

Todas as pessoas, as populações de todos os paizes, os habitantes da terra, com diminutas excessões, e quasi sem distinção de categorias e posições sociais, conservam o dulçor de risonhas conquistas, vantagens ou felicidades fugaces, seguidas de perto pelo travo amargo de situações negras, cujos golpes desfechados pela desventuras se revestiram de modalidades várias, que o velho ano depositou na senda de cada um, despertando emotividades traduzidas em intérminas saudades que o tempo não destrói! Um ano morto lega aos seus herdeiros uma herança de risos ou lágrimas, abastança ou miséria, saudade ou esquecimento. Todos são contemplados no singular testamento, qual estranho resultado da vida!..

Os deveres superiores da vida, quais sejam os de ordem moral, todos os prementes e inadiáveis problemas humanos que se encaminham para a espiritualidade, onde e exclusivamente terão uma solução racional, completa e verdadeira, exigem igualmente carinhoso exâme e diferentes traçados a serem executados nos dias do porvir, estabelecendo-se novos rumos, novas diretrizes para futuras etapas de progresso.

Cumpre-nos reconhecer o sumo bem que o ano nos proporcionou no desfiar de seus dias. O tempo, para nós subdividido segundo a severidade do calendário, é a maior dádiva celeste dispensada aos viventes. Maldizer o tempo pelo critério de nossa situação pessoal, tachando-o de culpado de nossa desventura, é a maior das herezias. Nossos males têm origem nos excessos, abusos, imprevidências, desrespeito ás leis da natureza. Não há tempo bom e nem máu. Em nosso íntimo é que residem os sentimentes que nos ferem a sensibilidade, trazendo-nos o pessimismo, o desgôsto da vida, a estagnação da vontade e do trabalho, senso de nulidade, vontade de morrer!

O tempo! ... Ah! como o tempo em sua eterna e entediante repetição influencia a mente humana! Sempre o mesmo, imutável, sereno, impassível! A quantas transformações não assiste êle no íntimo das coisas, no recesso dos corações, nos recônditos obscuros e impenetráveis da consciência humana!...

E êle prossegue indiferente sua marcha pelos séculos em fóra, na muda contemplação da vida, dos homens em luta insana e continua com a disparidade de seus próprios sentimentos!...

Enquanto o tempo nos empresta os benefícios de seus dias, façamos positivos esforços para enriquecermos nossa arca de maiores aquisições morais, aprendendo no maravilhoso e eterno livro da vida substanciosas lições que levaremos para o futuro. Façamos das horas que vivemos uma oportunidade de sentirmos a dôr alheia, o prêmio de servir ao nosso próximo, mesmo sufocando em silêncio as nossas próprias angústias íntimas!

O ano que agoniza, em sua generosa prodigalidade, nos ensina a valorizar o tempo para nossa elevação, deixando-nos como herança o agora da vida, essa partícula de momento que não retorna, afastando-nos da indolência acomodatícia, provocadora da miragem do amanhã, o instante que nunca chega, ludibriando todos os que esperam amealhar os bens eternos sem ação, sem esfôrço e sem trabalho!

Nossa existência decorre hoje, no minuto que passa!

Precisamos viver o dia que Deus nos deu em vez de almejarmos os outros em gestação, engastados no ciclo do tempo.

Amanhã nascerá outro dia, novo construtor de mundos, que, na mesma característica impassível, virá reformar, corrigir, ampliar todas as obras talhadas pela mão dos homens!

Será mais uma bênção do Criador a quantos necessitam de tempo para cultivarem em suas almas o sentido da lei divina, crescer em sabedoria, elevar-se em bondade, sublimar-se em amor!

Aguardemos no simbolismo da entrada do ano de 1955, o despertar de maior compreensão de fraternidade entre os homens! Que possamos encontrar a fórmula da paz, fórmula tão simples, tão próxima, tão insistentemente nos convidando a senti-la e tocá-la, à nossa espera nas páginas de um livro de pequeno porte, mas que traz em si a rota, o bem, a felicidade para todo o gênero humano: o Evangelho de Jesus Cristo!

A Voz da Gratidão

Mais um Natal se realizou
Casa de Saúde "Allan
ardec", graças á bondade
tantos corações generosos
e atenderam ao nosso apêlo,
eitando uma lista a fim de angariar recursos monetários pa-
oferecer aos internados alns momentos de alegria, u-
suave bonança em meio ás
as dolorosas provações.

Dirigimo-nos aos confrades,
amigos do hospital, aos
tores e assinantes do jornal
Nova Era", e de um modo
ral a todos quantos expontâamente colaboraram para o
m êxito da comemoração de
tal, a maior data da humaidade, o grande dia do Cris-
, apresentando a nossa graão imperecível.

Desejamos de todo o coração
e estas linhas sejam portaras de nossos sentimentos, e
e cheguem ao conhecimento
todos os bondosos doadores
um óbulo, e que todos saim que não houve "uma pequena contribuição", pois que todas foram grandes, eloquentes como o "óbulo da viúva" mencionado por Jesus, por atestar a compreensão da solidariedade humana, a sublimidade dos deveres cristãos.

O Natal dos internados decorreu num ambiente de harmonia e confôrto moral, retratando-se em todos os semblantes uma alegria suave e resignada, por receberem uma lembrança, um carinho, em homenagem ao nascimento de Jesus.

Durante o dia o hospital esteve franqueado á visitação geral. O almôço farto e otimamente preparado, correspondeu ao apetite de muitas dezenas de pessoas. Á noite realizou-se uma sessão comemorativa na qual tomou parte grande número de assistentes, tendo falado vários oradores sôbre o dia de Natal.

A Escola Evangélica "José Marques Garcia" fez larga distribuição aos seus alunos, de pacotes e embrulhos contendo presentes de estímulo á petisada, a cêrca de três centenas. Foi um dia cheio de contentamento, graças ao auxílio recebido das almas caridosas.

Encerrando estas linhas, renovamos o nosso infindo reconhecimento aos que nos ajudaram, e imploramos a Jesus, o amoroso aniversariante, que distribua sua misericórdia, o seu amor e o seu amparo aos que enviaram um óbulo, aos que não puderam fazê-lo, aos que sofrem e aos que partilham o seu natalício servindo aos seus semelhantes.

Que a doce paz de Jesus seja com toda a humanidade, agora e sempre.

José Russo

VISITANTE

Esteve entre nós na sema-
finda, em visita cordeal ao
José Russo e ás obras as-
tenciais de Franca, o nos-
ilustre confrade, residen-
em S. Paulo, coronel Fran-
co de Paula Cardoso, ele-
nto de vanguarda na Dou-
na Espírita, cuja ação cons-
tiva e exemplo de solida-
dade material e espiritual,
ito tem auxiliado o grande
vimento da Seára. Ao nos-
visitante amigo almejamos
ita saúde e prosperidade,
gando a Jesus lhe conceda
gos anos de vida, dádiva
preciosa em pról de nossos
melhantes.

...TÓRIA DO ESTUDANTE ESPÍRITA

emos recebido inúmeras participa-
s, nêste término de ano, quando
tos estudantes terminaram seus
dos, que nos dão notícia de mui-
jóvens espíritas que obtiveram
nfo em diversos cursos.

ssim queremos associarmo-nos a
pela justa alegria que caracterí-
suas vocações, bem como enviar-
nossos desvalidos estímulos, ao
mo tempo que nos cabe pedir a
s amparar o anseio dessa juven-
e.

emos a certeza de que êsses mo-
saibam aprender os princípios de
ntação da Doutrina Consoladora,
enetram, pelo menos, no Evange-
do Senhor, pois essas formatu-
não são mero acidente na vida
al de cada um.

acontecimento, quer nos pare-
abrange elementos mais profun-
na mentalidade de cada estu-
e vitorioso, porque êles sabem
são chamados para trabalho de
peração moral dos homens. E
ente os que se emanciparam por
trina de aspecto liberal e de
ido amplo para outras conquis-
poderão entrar com sua parce-
ara "o trabalho incessante da
ção".

egistamos aqui com grande ale-
os nomes de nossos distintos
panheiros que neste 1954, termi-
am suas tarefas estudantinas pa-
maior satisfação de seus familia-
e, ainda, para acertos de outras
as.

ão êles: Jair Botelho, João Mar-
Serrano, João Paulo Morato e
aldo de Paula — Contadores pe-
nstituto Francano de Ensino, em
. Todos êles do quadro da Mo-
de Espírita de Franca.

ofa. Iris Elias — da 1.ª Turma
Curso de Aperfeiçoamento do
ituto de Ensino "TORQUATO
EIRO" — elemento da Mocida-
Espírita de Franca.

ofa. Cleusa Rita Santana — Pe-
cola Normal Livre "João Ri-
o Conrado", desta cidade, tam-
membro da MEF.

fa. Edna Terezinha Bruneli —
essora pela Escola Normal de
paro e Humberto Bruneli Filho,
siano pelo Colégio Estadual de
paro. Ambos pertencem á Mo-
de Espírita dessa mesma cidade.

ofa. Vera Lúcia Papa, — digna filha de nosso companheiro José Papa, pela Escola Normal Livre da Associação de Ensino da cidade de Ribeirão Preto e elemento de valor da Mocidade Espírita "EMANUEL", da mesma cidade.

Dr. Luiz Caetani — Médico pela turma de 1954 da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. Distinto moço pertencente á União dos Moços Espíritas de Curitiba.

1954 FINDA-SE HOJE!... AMANHÃ SERÁ 1955

Um período que se esvai, outro que começa. Enquanto os anos sobem céleres os degráus do tempo, galgamos nós a escada da eternidade.
Assim é o tempo: feito de dias que se escoam! Assim é a vida: feita de degráus que se enfileiram para o alto!
Não sabemos, caro leitor, quantos anos perlustraste na vida, quantos degráus subiste na escada luminosa do progresso. Onde estiveres, porém, nossa saudação fraterna te alcançará.

Da. Ivete Macedo Salomão

Dia 11 do atual mês, nesta cidade, fez seu passamento essa distinta sra. e muito digna companheira de ideal. Da. Ivete era progenitora de nosso querido amigo William Macedo Salomão, esportista e radialista de méritos, atualmente Gerente da PRB-5 Rádio Clube Hertz, de Franca.

Enviamos aos seus familiares, na pessoa de seu espôso sr., Taufic Salomão, nossa solidariedade fraterna pelo desenlace de da. Ivete, ao mesmo tempo que formulamos votos para que Deus a ampare em seu grande e perfeito Amor.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

EVOLUÇÃO

JOSÉ VIEIRA DO ROSARIO

Nossa doutrina, máu grado as crenças em contrário, em cada dia que passa, engrossa cada vez mais suas fileiras com a adesão de novos adeptos, de todas as camadas sociais, de todos os créds e de todas as raças. E a razão dessa conversão expontânea, em massa, reside na causa principal, que não deixamos de proclamar a todo o instante para explicar os efeitos: a evolução da alma, que elucida, que resolve os inúmeros problemas com que se debate a humanidade.

De fato, sem admitirmos que a alma foi criada para, de etapa em etapa, de ascenção em ascenção, atingir a Perfeição suprema, não só deixamos sem explicação muitas dores, muitos contrastes, que transformam nosso Criador em um SER parcial na distribuição da Sua justiça, do Seu amor, da Sua misericórdia, mas infundimos na alma, em peregrinação pela Terra, a incerteza de uma vida melhor, livre das misérias próprias da carne, vida de luz, vida espiritual, vida que se conquista depois de aqui deixarmos a bagagem das nossas iniquidades, quando nosso escopo neste planeta, em trânsito para a eternidade, é identificarmo-nos com a certeza da nossa imortalidade, do nosso engrandecimento pela prática de todas as virtudes, não só aqui como tambem nas muitas moradas que há na casa de nosso Pai Celestial.

Não há dúvida de que poderá parecer extravagante o pretendermos viver várias existências aqui na Terra. Dirão aqueles que querem nos objetar: considerando o ambiente hostil em que vivemos, as ingratidões que nos ferem o coração a cada instante, as misérias morais que medram assustadoramente eu quasi todas as criaturas, não é de se desejar regressemos aqui para reencetar nova caminhada entre os mesmos elementos, dotados dos mesmos vícios e paixões, quando é certo que, se a alma é imortal, poderemos continuar nossa marcha em mundos melhores, onde inexistam as baixezas que amesquinham a alma e a fez sofrer. Muito natural seria desejassemos que assim acontecesse. Sucede, porém, que diáriamente infringimos as sábias leis de Deus, no mau trato que dispensamos aos que nos estão subordinados; na falta de caridade àqueles que não podem dispensar nossa solidariedade nos momentos das grandes provações; na falsa distribuição da justiça ao julgarmos as falhas dos homens; na falta de tolerância para com os que erram, porque ainda estão no início da evolução espiritual; na ausência de paciência, de fraternidade, de amor ao próximo, apregoados pelo Cristo, em todas as ocasiões em que as situações reclamam a presença dessas sublimes virtudes! E como poderemos pretender emigrar para mundos melhores quando inúmeras dívidas aqui contraímos, cujo resgate se verificará no mesmo meio em que a falha se verificou e ao lado daqueles que foram nossas vítimas, nossos sacrificados?

Evolução significa melhoria, purificação, conquista de conhecimentos. Essa bagagem não se obtem infringindo-se as leis divinas e em uma única existência. Por melhores que sejam as condições da nossa passagem pela Terra, por maiores oportunidades que tenhamos às mãos no sentido de atingir o progresso, concluamos que bem pouco poderemos realizar em uma vida que não vai, nos dias que correm, com todo otimismo, além dos oitenta anos! E, preciso é que se note, isso admitindo-se uma existência completamente favorável. E se falarmos das existências obscuras, miseráveis, repletas de dor, vidas completamente adversas, tendo por única companheira a necessidade e por único amigo o consôlo das almas anônimas, votadas á pratica incondicional da caridade, então iremos esbarrar em um obstáculo ainda maior para encontrar a solução do problema que se relaciona com a evolução da alma, porque êstes infelizes, como nascem, desencarnam, isto é, dentro da maior miserabilidade, sem que possam siquer pensar em adquirir conhecimentos intelectuais, uma vez que tudo lhes é desfavorável.

Falsa idéia da Justiça Divina fará quem não admitir a preexistência e a sobrevivência da alma e a sua consequente evolução desde o instante em que Deus, por amor, a criou, simples e ignorante, mas dando-lhe toda a possibilidade para, pelo seu próprio mérito, através dos milênios, galgar os degráus dessa escada que nos conduzirá à Perfeição!

Esposando o ideal espírita, chegámos fácilmente à conclusão de que nos é impossível obter todo o progresso em um único nascimento, principalmente quando nossa encarnação ocorre em ambiente pouco propício ao desenvolvimento dos conhecimentos que jazem latentes no âmago da alma, como é o caso dos nascimentos em lares humildes, cujos membros se defrontam, do berço ao túmulo, com as mais acêrbas provações. Qualquer que seja nossa situação como encarnados, ricos ou pobres, fisicamente perfeitos ou mutilados, a châma dessa crença sagrada há de sempre nos acalentar, clareando o nosso roteiro, para que tenhamos sempre a certeza de que Nosso Pai distribui, equitativamente, entre todos os seus filhos, SUA JUSTIÇA!!!

A SAÚDE E A MEN

GRACITA DE MIRANDA

Quem não se revolta com o sensacionalismo da imprensa?

Ao abrirmos certos periódicos, especialmente os vespertinos, o que vêm os nossos olhos? Uma porção de fotografias de suicídas, tarados que, por pouco, seriam esquartejados pelo povo indignado, crimes de toda a espécie. É lamentável que continuem a ser publicadas essas fotos, principalmente as manchetes que as encimam e as histórias escabrosas, apesar do que se tem feito para combater o inconveniente.

Mas, por que se publica noticiário tão pernicioso e atentatório à Higiene Mental?

É que os casos são reais. Acontecem mesmo, entre nós - o povo civilizado - certas injustificáveis. O por vezes, toma atitude o colocam abaixo dos nais.

Aquela jovem sui porque o noivo, com pensava casar-se, ao disso, levara-a à vida grada dos prostíbulos.

O homem desesper los desmandos da es quem nem todo o mundo talvez chegass satisfazer os caprichos vera-se num desfalq lhe manchou a reput o nome dos filhos, le ao cárcere.

Uma pobre japoneza seguia para a escola, fo de um dos mais bárba mes da época. Tantos os sofrimentos que n resistí-los, vindo a fal autor do hediondo at constatou-se depois - doente mental, um l

«A doença mental é dos problemas médico do momento»!

Assim é que na Al onde melhor se cuid aspecto humano, calc que 16% da população senta anormalidades cas herdadas. Somand se número ao de cau quiridas, teremos uma dência de mais 20%.

Nos Estados Unidos rica do Norte verificou 3% é ou será internad hospital psiquiátrico.

Isso se passa em pa alto padrão econômico tural; onde a assistênc nupcial e a Eugenia parte da rotina. Entre há estatísticas, mas admitir "a priori" que dência de doença men maior, dada a ausência pleta de atenuantes ções sanitárias».

E' o que lemos num publicações do Bole Higiene Mental.

Cuida-se, geralmente males do corpo. Um resfriado é motivo de vação adequada e im Se uma criança corta- queima-se, corre a farmacêutico ou, se o mais grave e dispõe cursos, vai ao médico.

Entretanto, poucos pais que, embora cuid e dedicados, se lembr que há males ocultos lhos dos leigos, — ma alma — os responsáve los alunos desatentos, jovens suicidas, pelos sos faltosos, por todos vivem á margem da so dade.

E é tão importante blema — diz o referid letim — que em 1949 meado um psiquiatra suprema direção da O zação Mundial de Saú

Convem, portanto, es atentos à parte psíqui que nos cercam a melhor compreender suas atitudes.

Aos pais e mestres, sáveis pelo mundo de a cabe não descuidarem, rendo aos psiquiatras são oportuna.

Muitos males serão e a bem da Eugenia da do povo brasileiro.

LIVRO NOVO

ENTRE A TERRA E O CÉU

De

André Luiz

Brochura Cr$ 35,00
Pedidos pelo Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
Caixa Postal, 65 - Franca.

REENCARNAÇÃO

(Último de uma série de seis artigos)

— VI —

"Não coisa nova, mas de modo novo"

Waldemar Timachi

Quanto mais a gente estuda e detidamente examina os Evangelhos de Jesus mais se convence da pureza da verdade da reencarnação. O retôrno da alma a um novo casulo de carne é uma necessidade imperiosa. É, outrossim, diante da diversidade de existências, fato que os homens de todos os credos religiosos, os negativistas e os materialistas vêem e testemunham diàriamente, a manifestação da soberana justiça de Deus. Essa conclusão é lógica e, sobretudo, portadora de bom senso. Os homens, à viva fôrça, querem fugir aos efeitos dessa verdade. Têm mêdo, — concluímos, — de responder pelas ações que pratica. De maneira geral, — e não é segrêdo, — os homens trazem consigo, no imo do sêr, a vaidade, a ambição, a intolerância e o desejo inato de prejudicar seu semelhante. E só de pensar, ante essas mazelas de que os homens sinceramente se reconhecem portadores, que pelas mesmas, em quotas proporcionais, cada qual responderá, êsses homens, então, constatando particularmente a pronta justiliça da reencarnação, procuram escapar à responsabilidade de seus atos, negando de pés juntos um acontecimento comum, público e notório. Todavia, o homem virá a conhecer, expontâneamente, ou à sua revelia, que a negativa sistemática jamais terá o vigor de suprimir, nem de invalidar a Lei Suprema que rege o plano terreno.

Diz o Mestre, com justeza,

(Conclue na 3.a página)

PRODIGIO DA INDIA

Benedito Gonçalves do Nascimento

Shakuntala Devi é o nome da mulher prodígio, que tem percorrido diversas partes do mundo - achando-se atualmente no Brasil, e que tem admirado os sábios e cientistas, com a sua explendorosa faculdade de calcular rápidamente. É - em suma - um fenômeno idêntico a Gianella de Marco - produto de reencarnação e da faculdade de receber com precisão e claresa o pensamento ou a inspiração dos espíritos.

Qualquer leigo no assunto pode deduzir isso da sua própria afirmativa à imprensa — "Diário de São Paulo" — nos seguintes termos: "Eu não faço cálculos. Basta que me concentre alguns segundos. A resposta surge claramente. Às vezes, quando a pessoa termina de ditar oralmente, e mesmo antes de começar a escrever, já tenho a resposta, embora seja o cálculo da mais complicada raiz quadrada em número".

Nada mais claro em tudo isso.

Atrás da jovem índia e da pessoa que lhe propõe o problema a ser resolvido, há uma terceira figura, oculta, que assimilando o pensamento do interrogante, dá logo a resposta a Shakuntala, mesmo antes da pergunta ser exteriorizada. É uma comunicação espírita, idêntica às que ocorrem, diáriamente, por tôda parte.

Shakuntala já foi - não há dúvida - grande cientista, profunda conhecedora de matemática em outras existências. Daí a facilidade que encontra o terceiro elemento - o espírito - para transmitir-lhe o pensamento com tanta exatidão.

O bom médium, especialmente os intelectuais — é naturalmente entre produto do passado, pois os espíritos acionam sempre no cabedal de recursos que êle possui, inclusive os elementos de vidas pretéritas.

O médium não é simplesmente máquina, passivo nas comunicações. É também o agente, que trás no subconsciente os recursos de que os espíritos se servem para se manifestarem.

Eis aí a razão porque um mesmo médium não se presta para as manifestações de tôda natureza.

NOVA MOCIDADE

Para conhecimento de todos, temos o prazer de noticiar que em Guaraní D'Oeste foi fundada mais uma Mocidade Espírita, em cujo quadro social figura a fina flor da mocidade espírita daquela cidade.

A sua primeira diretoria está assim constituida: Presidente: Paulo de Castro Teixeira; Vice: Paulo Ribeiro; Secretária: Arlett R. Celli (Professora); Tesoureira: Rosa Montilha Carrilho.

Essa plêiade de jovens, animada pelos sacrossantos ensinamentos da Doutrina, tem à sua frente vasto programa a cumprir, pelo que lhe almejamos muito sucesso e fazemos votos a Jesus para que lhe dê sempre Sua ajuda e Sua proteção.

DEPRECANDO

Quero Jesus,
Eternamente,
Fruir ardente
A tua luz.

Sinto, fremente,
Teu bem reluz,
Que ama e conduz
A toda gente.

Guia orfãozinho,
Mínguo de amor,
Em teu carinho.

E olhe, Senhor,
O pobrezinho,
Em plena dor.

LEONARDO SEVERINO

reencarnação

(Conclusão)

a verdade tornará livre omem. Mas, o homem, ate tropeçou da mentira, ura sempre, em prejuízo prio, contornar as situa- de aflição e desespêro êle mesmo cria voluntà- ente.

r exemplo, o homem, por cípio defectivo, gosta de icismo, vã contemplação lto externo. Isso não re- e as obrigações irresisti- da alma. Efetivamente, óstolo Tiago, compare- lo em nosso socôrro, afir- enfático e de modo cate- co, que "a fé sem obras orta". (Vj. Cap. II, vers. 26). O convertido de Da- co, a seu turno, convens- os de que "se eu falasse nguas dos homens e dos nes, e não tivesse caridade, a como o metal que sôa como o sino que tine". 1 - Corintios, 13/1). Paulo, a na carta e capítulo ci- s, décimo terceiro versí- lembra a tríade por de- conhecida: "fé, esperan- caridade", concluindo, m, que a maior delas é ridade. Daí resulta que mem precisa saber que - obras" e a "caridade" sinônimos de sacrifício, núncia, abnegação. Es- exigências indeclináveis isam e devem ser cum- as pelo próprio homem, e por interposta pessoa, o hoje se verifica. O ter- o, que está sempre a pe- acaba não cumprindo com sponsabilidade que cha- a si indevidamente.

Prosseguindo, vamos ouvir ssas palavras do Manso eiro: "Não suportarieis a o mais que tenho para lizer". (Escritura de João,).

Isto, dizendo há quasi séculos que Êle tinha e mais para nos contar, que no momento nós não íamos ainda agüentar, ia veladamente a exis- a imperecível da reen- ação.

ue não é possível ago- será depois. É a dedu- evidente que ressalta do lido.

mos às provas. Se Êle alasse abertamente da da alma a dar vida a ovo corpo, nós, que fre- távamos as primeiras le- da cartilha, teríamos fi- francamente deslumbra- Nós, que praticávamos s sôbre crimes, injusti- bre injustiças, recebe- ríamos duramente estarrecidos essa verdade. Estávamos, portanto, incapacitados, na época, de reter ensino tão maravilhoso, que, por sua própria natureza, ofuscaria nosso entendimento.

É o mesmo que matricular a criança de 7 anos no 1º ano do ciclo ginasial. A mente em formação sofreria, é claro, golpe prejudicial profundo. Nada aprenderia.

Falando, pois, o Príncipe da Vida que naquele instante não podíamos suster o que Êle tinha para nos contar, confirmou, — forçosa conclusão esta, — que futuramente o suportaríamos, sem qualquer prejuízo. Como o Messias daqui partiria antes que conhecêssemos despida a verdade da reencarnação, tanto que nos prometera o Consolador, o Paráclето que dela nos daria ciência plena, é certo e insofismável que o Manso Cordeiro sabia que voltaríamos à terra e receberíamos, por melhor preparados pelas sucessivas reencarnações, a verdade em estudo.

Se morrêssemos definitivamente, como muitos afirmam erradamente, quando receberíamos tal verdade? Se o berço fôsse o princípio e a morte o fim, as palavras do Cordeiro de Deus teriam sido em vão, não encontrariam eco. Mas nós nos apressamos a afirmar categòricamente que Jesus está com a verdade, que Jesus é a própria verdade.

Em conseqüência, certo como é que o mortal corpo físico não atura tanto tempo, o espírito, para estar presente na terra, quando, pelo Paráclето fôsse anunciada a verdade desnuda, faria uso, até lá, de novos agentes mecânicos que o Pai lhe põe nas mãos, indispensáveis à evolução necessária da alma.

Se assim não fôra, o Mestre teria, — o que não é de Seu feitio, — prejudicado alguns em benefício de outros, pois, o Código Divino define com clareza que perante a Lei todos são iguais. Nós conheceríamos a verdade. Êles, não. Não se justificaria, portanto, essa diferença de tratamento, que provocaria manifesto choque no entendimento. A iniqüidade é vedada por Deus. Igualmente pelo Cristo.

Faça uma assinatura dêste Jornal, e concorra, assim, para a manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec".

REBANHO SEM RUMO

MAX KOHLEISEN

Dias angustiosos sucedem-se uns após outros sacudindo a Humanidade adormecida. Os clarins tocam ainda insistentemente. Chegou a época do grande despertar do espírito; um regular número de sêres já se livrou da sonolência. A maioria, entretanto, os retardatários, não querem despertar ainda, malgrado já vivermos o período das grandes tribulações apocalípticas! Sim, estamos apenas no início! E para despertar os homens, até os elementos da natureza se desencadeiam com furor e violência cada vez maiores.

Os jornais e o rádio relatam constantemente a respeito das pavorosas inundações, com suas conseqüências funestas, em todas as partes do mundo; maremotos e terremotos repetem-se quasi que diàriamente. O mar, em sua fúria devastadora, chegou a romper os seculares diques protetores das costas da Holanda, da Bélgica, da Alemanha e da Inglaterra, destruindo e devorando aldeias e cidades, vidas humanas e vidas animais aos milhares. Furacões e tornados sulcam com indomável ímpeto ilhas, continentes e mares, deixando atraz de si tremendas devastações, ceifando vidas sem conta, afundando centenas de embarcações, chegando os grandes vapores a se quebrar como cascas de nozes. Em verdade, tem-se a impressão que os elementos estão se revoltando contra o homem, arrazando-lhe as obras, aquelas obras de que tanto êle se orgulha e se jacta!

Não obstante os constantes e, muitas vezes catastróficos abalos, a Humanidade continua na sua cegueira e não se importa com advertências. Ela continua desafiando ceus e terra e, em sua incompreensão e intolerância, alimenta ódios e lutas sangrentas, ao invés de tirar conclusões das amargas lições do triste passado, predispondo-se a achar, finalmente, e de verdade, um "modus vivendi" melhor. O passado da Humanidade repleto de guerras as mais ferozes, nunca lhe assegurou reais proveitos, para nenhuma das partes em litígio. Ao contrário, tanto para o vencido como para o vencedor, os companheiros infalíveis eram: a miséria, a fome, os aleijões, a viuvez, a orfandade, as cinzas das destruições dos lares, das fábricas, de cidades, de aldeias e assim por diante.

Caminhamos agora de mal a pior. A passos céleres desce a civilização pelo declive funesto da corrupção dos caracteres. A juventude já está se contaminando com o vírus dos maus exemplos vindos do alto, dos homens de posição destacada...

Surge agora em forma ameaçadora um outro monstro: o antagonismo entre o oriente e o ocidente, o choque de duas doutrinas que jamais se casarão. Tudo se encontra em um estado de incerteza e em perigo de novas guerras.

Quem tem olhos para ver, apercebeu-se que estamos vivendo atualmente os tempos PREDITOS há perto de dois mil anos. Sim, preditos por aquêle que é a Luz do Mundo, o Divino Mestre, o Cristo de Deus. Os ÚLTIMOS TEMPOS estão se desenrolando em tôda a sua espantosa realidade!

Mais um pouco, e as complicações chegarão ao superlativo. Com êle chegará o momento do despertar forçado... Um "salve-se quem puder" de nada mais valerá, por ser já demasiadamente tarde... Sòmente resta aguardar a apuração (Juízo) final. De alguma parte e em meio de uma confusão, ouvir-se-á, com nitidez, uma voz suave anunciando: "Os que me ouviram e me seguiram, serão salvos e ficarão à minha direita...; e os que não me ouviram e não me seguiram ficarão à minha esquerda..." e, serão expulsos do planeta Terra. O choro e o ranger de dentes os aguardará... Em vão se queixarão. Tudo foi buscado voluntàriamente! Tudo é, portanto, merecido. Não quizeram ouvir! O efeito tem que se seguir à causa! A LEI foi transmitida através de Moisés, mas a graça e o amor vieram por Jesus. E DEUS, o PAI, deu a todos plena liberdade na semeadura..., mas a colheita daquilo que foi semeado aqui é OBRIGATÓRIA! e ninguém se furtará dessa obrigação!

O "amai-vos uns aos outros como eu vos amei", palavras tão profundamente sentidas e tão insistentemente recomendadas pelo Divino Mestre, foram seguidas por bem reduzido número de criaturas. Mas a grande maioria desprezou e se riu mesmo, desta sábia recomendação, e esta maioria entregou-se deliberadamente a encarar a vida na Terra do ponto de vista puramente material; nem mesmo se encomodou com a ameaçadora tempestade que se aproxima e que há de chamar todos à realidade. Agora, — repetimos, — é chegado o tempo da colheita obrigatória daquilo que cada um livremente tem semeado!

E, em que estado deixou o homem esta morada, a Terra, que lhe foi designada pelo PAI, para a sua evolução!

Dão uma idéia bastante clara as palavras de um Espírito Protetor que assim se expressou: "Contemplando de longe aquela pequena estrela que outra não é senão êste planetazinho Terra, no seu estado atual, cada vez mais obscuro e apagado, - senti dentro de mim um arrepiamento singular. Vejo-o flutuando (o planeta) na imensidão do espaço, como uma espécie de esquife negro.... É irreconhecível, hoje, aquele quasi-paraíso que era. Tem-se a impressão de estar diante de um moribundo..! Elpor que tudo isso? Só há uma resposta: é a obra desta Humanidade que perdeu totalmente o rumo...!" - Que rumo será êsse? Claro que se trata do inteiro rumo, o apontado pelo "EVANGELHO"!

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

A ALEGRIA

AIÇOR FAYAD

A alegria é a manifestação interior de sentimentos que nos alvoroçam o sêr em razão de acontecimentos, independentes uns, de nossa vontade, outros de causa puramente emocionais.

A satisfação íntima que sentimos ao praticar um áto de generosidade, enquadra-se, perfeitamente, na ordem emocional. É a eclosão, no âmago da criatura, do bem praticado, em tudo semelhante ao objéto que, atirado às profundezas da água, sobe à tona, em razão, mesmo, da densidade desta última.

Aquêle que, intimamente, está sempre satisfeito consigo mesmo, traz nas fáces, estampada, a alegria. Porque esta é o resultado das ações bôas praticadas, quotidianamente, em obediência ao preceito evangélico que nos manda amar o nosso semelhante, tanto quanto a nós mesmos.

Quem quizer viver, constantemente, alegre, guarde e pratique os mandamentos divinos.

A alegria é um fruto saboroso e delicado, mas, só quem sabe adoçá-lo com ternuras e carinhos poderá saboreá-lo.

Superstições e Doenças

NUNO GUERNER DE ALMEIDA

As superstições, as crendices e os tabús, de que está cheio o folclore das nações pouco avançadas, são a causa preponderante de muitas enfermidades, de sua propagação e do alto obituário de milhares e até milhões de crianças.

Uma simples citação é o bastante para documentar os malefícios advindos de tais preconceitos: em certas regiões do Pakistan o povo, em notável maioria, acredita que a tuberculose é causada por um "verme" que se acha enrolado em redor do coração. Fácil é deduzir o prejuízo acarretado por êsse modo de pensar. Os doentes, respeitando a velha crença, recusam o tratamento médico e, por isso, vêem cada dia mais agravar-se o mal e, o que é pior, vão transmitindo a doença às pessoas com quem convivem.

Tão numerosas são as superstições, tabús e crendices, em todos os povos, pode-se afirmar, que já seria possível colecioná-las em dicionário exclusivamente dedicado a êsses abusões.

A ONU (Organização das Nações Unidas), através de uma de suas secções médico - sociais, empreendeu uma larga e intensa campanha destinada a erradicar do espírito dos povos menos instruídos tais modos de pensar tão prejudiciais à saúde das coletividades. Seus agentes educadores têm lutado com sérias dificuldades para varrer dos hábitos dessas populações flageladas as práticas supersticiosas oriundas das primitivas gerações e ciosamente transferidas através dos tempos. Entretanto, é animadora a constatação de que, em alguns países da Ásia e das Américas, a campanha já vai colhendo frutos benéficos, de que tem resultado o promissor decréscimo da morbidez e da mortalidade infantis.

Constituindo as superstições, crendices e tabús uma parte apreciável do folclore dos povos, todavia, graças aos prejuízos que ocasionam, têm chegado a atrair certa antipatia, de muita gente culta, para com o próprio folclore que é, inegàvelmente, um precioso repositório de material para o estudo da história e dos costumes da humanidade.

O papel dos educadores não pode cingir-se apenas à parte relativa á conservação das preciosidades históricas de cada povo, mas também, e precipuamente, à preservação de seu patrimônio vital, representado pelas suas gerações.

É mistér, é tarefa inadiável e incessante, que se impõe aos guias da civilização, iluminar êsses espíritos ainda obumbrados pelas trevas da ignorância primitiva.

Suas opiniões revelam o verdadeiro lugar que você ocupa no mundo.

(ANDRÉ LUIZ)

Campanha do Fôrro

Estando o Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES" atualmente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social e estando faltando o fôrro, cujo custo é de Cr$ 60,00 o metro quadrado, vem por nosso intermédio apelar aos espíritas em geral e a todos que queiram auxiliá-lo, para que enviem seus donativos para aquele Centro, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Acontecimentos Espíritas

A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob N.º 60, em 29-1-1942 — Inscrito no M.I.C. sob N.º 19.1...

—:— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Dezembro de 1...

1) PRÉVIA DA VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES — Em dias dêste mês, reuniu-se na cidade de Araraquara o Conselho Diretor da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO, cuja realização será em abril de 1955. Entre assuntos de interêsse para o Movimento foi alí escolhido o temário das téses, bem como as Comissões julgadoras. Assim é que foram escolhidos os seguintes temas: a) PROGRAMA DAS MOCIDADES ESPÍRITAS EM FUNÇÃO DO MOVIMENTO UNIFICADOR". Comissão — Dr. Luiz Monteiro de Barros, Paulo Toledo Machado e Nair de Moura, de São Paulo; b) O TRABALHO DO MOÇO ESPÍRITA NA EDUCAÇÃO CRISTÃ DA INFÂNCIA". — Comissão — Dr. Tomaz Novelino, Agnelo Morato e Olavo Rodrigues, de Franca; c) PAPEL DO ESPIRITISMO NA EMANCIPAÇÃO DA HUMANIDADE E SUA ATUAÇÃO NO PRESENTE MOMENTO HISTÓRICO" — Comissão — Dr. Arí Lex, Dr. José Justino de Castilho e Prof. Hernani Santana, de São Paulo.

2) REMESSA DAS TESES DESTINADAS À CONCENTRAÇÃO — Conforme deliberação do Conselho Diretor da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS a realizar-se em abril de 1955, as téses deverão ser encaminhadas até a data de 15 de fevereiro e, em obdiência ao Regulamento aprovado em Rio Verde, no último conclave, cada trabalho deverá ser apresentado em papel almaço, com espaço de duas linhas, datilografado, máximo de 4 páginas, mínimo 2 páginas.

3) TORNEIO EVANGÉLICO - DOUTRINÁRIO — A fim de organizar os debates doutrinários e evangélicos, com perguntas e respostas destinadas aos moços que participarão da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES, foi escolhido, com muito acêrto, o dr. Wilson Ferreira de Melo, da cidade de Barretos.

4) FESTIVIDADES ESPÍRITAS DA ALTA MOGIANA — Patrocinada pelo Conselho Regional Espírita da 9.ª Zona do Estado de São Paulo, a cuja frente encontra-se o dr. Jáime Monteiro de Barros, foi levado a efeito extraordinário movimento de propagação da Doutrina em nossa região. Assim tivemos com início em Ribeirão Preto, séde do CRE, em data de 7 de dezembro êsse conclave, tendo como término dia 12, em Franca. Um dos dias foi destinado a S. Joaquim da Barra, alí comparecendo o Conjunto "PAZ E ALEGRIA", da Mocidade Espírita de Franca. A tribuna dêsse conclave foi ocupada por diversos companheiros de conhecida capacidade para êsse encargo, destacando-se Dr. Wilson de Melo, Dr. Tomaz Novelino, Prof. Walter Acorsi, Dra. Maria Emilia Barboni, dr. Luiz Monteiro de Barros, José Papa, Salvador Trovato, José Gouvêa Gomes, Arnaldo Martins Orso, tendo como ponto alto o admirável pregador Divaldo Pereira Franco, de Salvador - Bahia.

5) APÊLO PARA A BIBLIOTECA DA M. E. "BEZERRA DE MENEZES" — Recém-fundada e tendo como séde o Centro Espírita "Fé e Verdade", de Jaguapitã — Norte do Paraná, é-nos grato registar o movimento da Mocidade Espírita "BEZERRA DE MENEZES", da mesma cidade. Tão logo acertou seu movimento diretivo essa entidade fez apêlo a todos os companheiros para enviar obras para sua Biblioteca. Louvável iniciativa que esperamos obtenha a colaboração de todos os confrades esclarecidos.

6) LAR DE JESUS — NOVA IGUASSÚ — A 1.º de Janeiro de 1955 essa entidade completa mais um aniversário de fundação. Como acontece sempre, será cornemorada condignamente a data, tendo programa especialíssimo, onde mais salienta-se o valor do Educandário, mostrando suas realizações e suas crianças. Nessa efeméride o nome de sua fundadora estará reverenciado, com justiça e aprêço. O nome de Marília Barbosa sempre é a oração mais eterna dessa Casa.

7) HOSPITAL ESPÍRITA "GUAIBA RACHE" — Na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em agôsto dêste ano, foi lançada a pedra fundamental de mais essa entidade, cujo programa será o de amparo aos enfermos mentais. Compareceram ao ato inúmeras autoridades e representações de entidades religiosas e civis da localidade, tendo usado da palavra diversos oradores, os quais enalteceram a idéia da Fundação do Hospital Espírita "Guaiba Rache".

8) CARAVANA ESPÍRITA — Aproveitando o ensejo da última Semana Espírita realizada em Baurú, nêste Estado, diversos confrades engrossaram-se em caravana para visitar diversas cidades. Entre muitos que tomaram parte nessas visitas de confraternização destacaram - se Prof. Campos Vergal, Zilah Cardoso, Profs. Marquita Azevedo Cardoso e outros.

Foram as seguintes localidades visitadas por essa Caravana Espírita: Dracena, Ouro Verde, Panorama, nos limites de São Paulo com o Estado do Paraná, além de outras. Em todas essas localidades os caravaneiros fizeram conferências e visitaram diversas entidades espíritas.

9) C. E. "JOAQUIM CARLOS GARCIA" — O Centro Espírita "Josquim Carlos Garcia", de Altair, S. Paulo, elegeu sua nova diretoria para o período de 1955, tendo ficado constituida dos seguintes membros: PRESIDENTE, João do Prado; VICE-PRESIDENTE, João Paula de Alcântara; TESOUREIRO, José Garcia de Sousa; SECRETÁRIO, Prof. Gregório Rodrigues Espêlho; PROCURADOR, Rosa de Quadros e ZELADORA, Maria de Quadros.

Desejamos felicitações aos novos membros eleitos.

SÚPLICA SINCERA

(ACRÓSTICO OFERECIDO AO MEU FILHO NELINHO)

Luta, agora, soldado, e na luta gloriosa,
Enfrenta essa batalha atroz e tormentosa,
Ostentando, valente, o justo galardão!
Nêsse combate pelo pão e pela vida,
Em que a existência tens na dura lida,
Louvado seja a glória e seja o teu perdão!

Nos caminhos da paz, ampara teu irmão,
Ajudando também nessa imensa batalha!
Levanta para o alto, agora, os olhos teus,
Invocando do Pai que é teu consolador,
Na súplica sincera de tua oração,
Integre a tua fé em Seu Divino Amor!

Junta a tua alma na pureza de uma flor,
Unge teu coração do lírio o seu primor,
Não negando a teu irmão a tua grande esmola!
Irradiando essa caridade que consola,
O teu viver será de eterna simpatia,
Rios de luz terás de Deus, em harmonia!

LEONEL NALINI

SECÇÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE F...

A CARGO DA «MOCIDADE»

INTEGRAÇÃO RECORDE

Em reunião festiva, realizada no salão de festas do Educandário Pestalozzi, às 20 horas do dia 11 do corrente, foram integrados ao quadro social da Mocidade Espírita de Franca, mais vinte jovens, enriquecendo o patrimônio humano da entidade juvenil.

São os seguintes os jovens que receberam o diploma simbólico — o Evangelho Segundo o Espiritismo: Nelson Pimenta da Silva, Gunara Garcia, Selma Garcia, Marta Irides Silva, Maria Torres Silva, Maria Caetana Puglia, Diná Neri, Geraldo Silva Mendes, Eurípedes Bonini, Marcos Engrácia, Edson Pinto Diniz, Clarindo Dias Figueiredo, Emílio Veronez, Werney Guasti, Alcir Orion Morato, Natília Rodrigues, Ana Lizete Calixto, Amauri Lourenço e Niobe Lourenço.

Antonieta Barini fez a recepção aos neófitos e em nome dêstes agradeceu a nova colega Maria Irides da Silva.

Após, o Prof. Walter Acórsi, da Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, pronunciou magnífica conferência evangélica.

A reunião foi encerrada com números de música pelo Conjunto "Paz e Alegria".

A NOVA DIRETORIA

Tomará posse hoje ... horas, a nova direto... MEF, para o exer... 1955.

A nova diretoria e... sim constituida: Pre... Olavo Rodrigues; Vic... dente: Dorotí Aparec... Paula; 1.º Secretário... nio Cassis; 2.º Sec... Cleusa R. Santana; ... soureiro: Jahir Botel... leito); 2.º Tesoureiro... Nardi; Diretor de Prop... Luiz Púglia Filho; ... Social: Jacira Barbo... bliotecária: Luzia R... Mentor: Agnelo Mora... tora: Aparecida Rebe... velino.

NATAL DA CRIANÇA

Como acontece t... anos, a MEF realizou... tal da Criança Pobre... buindo brinquedos, r... doces no valor de d... mil cruzeiros. No pró... mero daremos um rel... campanha.

VISITA

Elementos da Mocid... pírita de Paraizo e... em visita à MEF. A c... chegou à Franca no ... regressando no dia 1...

NOTICIAS AMIG...

Dr. Jonas Ribeiro — ilustre beletrista e distinto esculápio em nosso meio completou seu jubileu profissional a 15 dêste mês. Por essa ocorrência inúmeras homenagens foram tributadas a êsse bom amigo.

Em Cássia — dia 18 consorciaram Deiva e Antônio Aurélio, filhos do sr. Alberico Pimenta e sr... sé Miguel e sra. Ainda n... cidade o consórcio do sr. ... tins e a sta. Isa Benjamin...

Esteve entre nós, profer... memoráveis palestras o Pr... Acorsi — Catedrático da ... gricola "Luiz de Queiroz", ... de Piracicaba. As suas co... foram realizadas no Salão ... FRANCO", do Educandário ... zi e fizeram parte do pro... Festividades Espíritas da ... giana.

Esteve conosco o poe... Maia. Esse conhecido vate ... parando mais uma edição ... por onde teremos seu es... rante, cantando as coisas ... nossa Terra.

SALÃO DE PINTURA ... uma vez nossa cidade está ... Salão de Pintura cuja co... está por pintores, em sua ma... vos e francanos. Essa expo... difícil arte foi inaugurada d... te mês e tem como orga... espírito sensível da Onófre...

DR. ONÓFRE GOSUEN ... nou seu curso de Direito ... êsse ilustre amigo. O Jóven... do representa, em nossa cid... te de nossa cultura artística... gógica, pois é também pro... Instituto de Ensino "Torqua... ro". Dr. Onófre Gosuen, p... bem exemplo de tenacidade ... de vontade, pois com esfor... ráveis, moço pobre, conse... diploma de jurista na e... conquista dos sonhadores ... fé em seus ideais.

Noticiário sôbre as demarches para a VIII Concentração de M. Espíritas

— Jundiaí será a séde da próxima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, cuja realização dar-se-á na chamada Semana Santa de 1955, durante o Mês de abril.

— A última reunião do Conselho Diretor da futura Concentração foi realizada na Cidade de Araraquara e alí reuniram-se os membros — Altivo Ferreira, de Santos, Dr. Orlando Airtun de Toledo, de Araraquara, Cap. Alcides Sarmento, de Jundiaí, Laerti Ferreira, de Goiânia.

— Foram escolhidas as téses para a próxima Concentração de Mocidades Espíritas. Como sempre os referidos trabalhos serão em número de três, cujos temários são os seguintes: 1) "O PROGRAMA DAS MOCIDADES ESPÍRITAS EM FUNÇÃO DO MOVIMENTO UNIFICADOR" — 2) "O TRABALHO DO MOÇO ESPÍRITA NA EDUCAÇÃO CRISTÃ DA INFÂNCIA" — 3) "PAPEL DO ESPIRITISMO NA EMANCIPAÇÃO DA HUMANIDADE".

— Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro e Estado de São Paulo, são os Estados do Brasil que vão enviar representações á futura Concentração de Mocidades Espíritas. Da Bahia, possivelmente, teremos a expressão formosa de sua juventude pela presença do pregador evangélico Divaldo Pereira Franco.

— José Fassina — grande entusiasta do Movimento Moço — está se desdobrando para que em Jundiaí tudo fique em consonância para melhor ambiente às Mocidades Espíritas participadoras desse conclave.

— Está como certa a efetivação do Concurso para classificarem-se durante a realização da VIII CONCENTRAÇÃO, peças teatrais que nos falem do Teatro genuinamente espiritista, e músicas com letras espiritualistas. Daremos nos próximos números melhores detalhes sôbre essa importante parte destinada a estimular os moços espíritas.

— De Belo Horizonte — escrevenos o companheiro Ismael R. Neves, do Departamento de Mocidades da União Espírita Mineira que essa entidade far-se-á representar na VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS de 1955. Esse moço, grande entusiasta da Doutrina Consoladora — tem-se tornado efetivo propagandista do próximo Congresso.

CRUZEIRO — E. S. PAULO

Em Cruzeiro foi fundada pela Mocidade Espírita, a Hora Radiofônica, pela PRG-6, rádio local, programa êsse que durante trinta minutos é levado ao ar, todas quinta-feiras, das 8 ás 8,30, denominando-se o programa: "GOTAS DE LUZ". Os dirigentes do programa são filiados á Mocidade Espírita Cristã e está a cargo do Sr. João Cabetti.

Fazemos questão de salientar que a direção daquela Rádio forneceu aquele horário gratuitamente, facilitando assim áqueles moços a levarem avante, sem mais responsabilidades do que a de difundir o Evangelho pelas ondas de Hertz.

Nossos parabens à direção da PRG-6, e felicitações à Mocidade Espírita de Cruzeiro.

Suas decisões, nas horas graves, identificam a posição real de seu espírito.

(ANDRÉ LUIZ)